

PRODUÇÃO DE VÍDEO DIDÁTICO SOBRE O AQUÍFERO GUARANI COMO RECURSO DE DIVULGAÇÃO DE GEOCIÊNCIAS

Graminha, C.A.¹, Barbosa, R.², Carneiro, C.D.R.³

^{1, 2, 3} Programa de Ensino e História de Ciências da Terra – PEHCT; Universidade Estadual de Campinas, Campinas SP

¹Univ. Est. Campinas, doutorando do PPG Ensino e História de Ciências da Terra (PEHCT), Campinas, SP. celsoaluisio@ige.unicamp.br.; ^{2,3}Univ. Est. Campinas, docentes do PPG Ensino e História de Ciências da Terra (PEHCT). rbarbosa@ige.unicamp.br , cedrec@ige.unicamp.br.

RESUMO: O tema do Aquífero Guarani tem obtido amplo espaço na mídia nos últimos anos, sobretudo nas discussões sobre a crise hídrica que sazonalmente afeta várias regiões metropolitanas e muitos municípios brasileiros. A produção e veiculação de materiais e conteúdos originais, voltados à informação e divulgação científica ao grande público não tem acompanhado o avanço da produção científica formal. Desse quadro resulta a baixa “percepção pública” sobre tópicos relevantes ligados a ciência de modo geral especialmente aos temas ambientais e particularmente ao tema água, cuja desinformação pública resulta e contribui para o *status quo* de mal uso deste recurso natural, cujo desconhecimento se reflete no distanciamento e descompromisso individual e coletivo sobre conservação da água, seus usos, potencial e limitações e que constituem premissas para qualquer política de conservação e uso racional. A difusão e a transmissão de informações e conhecimentos técnico-científicos são tarefas obrigatórias do gestor público e do meio acadêmico. O primeiro autor se propôs a realizar produção audiovisual sobre origem e evolução geológica do Aquífero Guarani, como parte das atividades de pesquisa do Projeto *Estudo e Desenvolvimento de Recursos Audiovisuais e Iconográficos para popularização das Ciências da Terra*, em andamento no Programa de Pós-Graduação em Ensino e História das Ciências da Terra (EHCT). O estudo compreendeu recuperação audiovisual e iconográfica de conteúdos relacionados à temática através da rede *web*, cuja prospecção inicial indicou cerca de 2.900 combinações das quais 60 conteúdos apresentavam forte pertinência ao tema. A efetivação da pesquisa se deu com a seleção de 10 conteúdos que foram analisados quanto a parâmetros técnicos da produção, linguagem e rigor técnico-científico. A etapa final do trabalho envolveu a produção de conteúdo próprio, selecionando imagens e sequências adequadas ao roteiro e relacionadas aos vazios conceituais identificados na etapa de caracterização do material prospectado. A investigação do material permitiu identificar que a difusão e popularização científica ainda é um desafio aos divulgadores de ciência, sobretudo quando voltado ao público geral “não especialista”, pois qualquer divulgação para que seja efetiva do ponto de vista informativo e educativo deve conter elevado rigor científico, sobretudo no conteúdo, sem prescindir de forma (linguagem e recursos estéticos) adequados ao público alvo. Conclui-se ainda que há pouco conteúdo científico original e de qualidade disponível na rede *web*, sendo com isso maior ainda o desafio dos educadores e divulgadores de ciência em utilizar espaços não formais de comunicação de massa, tais como audiovisuais (vídeo e cinema), que permite uma penetração social mais ampla e direta com o público geral.

PALAVRAS-CHAVE: AQUÍFERO GUARANI, RECURSO DIDÁTICO, VÍDEO, GEOCIÊNCIAS, POPULARIZAÇÃO CIENTÍFICA.